

15ª Jornada Nacional de Literatura
Leituras jovens do mundo

**12º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura
e Patrimônio Cultural**
Leitura, arte e patrimônio: redesenhado redes.

De 27 a 31 de agosto de 2013
UPF
Passo Fundo (RS), Brasil.

**ANÁLISE DA EFICÁCIA DE SIMULAÇÃO DE BLOGS NO
LIVRO “O AMOR NOS TEMPOS DO BLOG”**

Mateus Fonseca Pereiraⁱ (UPF)
Ernani Cesar de Freitasⁱⁱ (UPF)

1. INTRODUÇÃO

A obra analisada é uma das indicadas para a Pré-Jornada da 15ª Jornada Nacional de Literatura, sendo que uma análise sua realizada por Boaventura (2013) compõe o Caderno de Leitura II do mesmo evento.

Já no título de seu livro “O amor nos tempos do blog”, publicado pela Companhia das Letras em 2012, o autor Vinicius Campos dá a ideia sobre seu tema e universo de abrangência: um romance que se desenvolve pela comunicação entre pessoas através da internet. Além de relatar o relacionamento virtual dos personagens, o livro tenta simular nas páginas impressas a visualidade e a maneira como as pessoas interagem utilizando os blogs como ferramenta.

Ademais, a própria idade dos personagens, o fato da história ser contada como que no universo virtual e a maneira como a narrativa vai se desenrolando também estabelecem o público alvo do livro, que é o infanto-juvenil, valendo-se do fato que os adolescentes e jovens fazem grande uso das ferramentas comunicacionais através da internet.

Desta forma, partindo do pressuposto que os blogs são diários hipertextuais, e que discussões acerca da relação literatura x hipertexto estão em voga devido aos novos desafios do mercado editorial na atualidade, o presente trabalho faz algumas análises e considerações a respeito da influência transmidiática obtida ao termos um livro impresso inspirado pela forma como os textos são postados em blogs e a consequente interação gerada neste meio.

15ª Jornada Nacional de Literatura
Leituras jovens do mundo

**12º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura
e Patrimônio Cultural**
Leitura, arte e patrimônio: redesenhado redes.

De 27 a 31 de agosto de 2013
UPF
Passo Fundo (RS), Brasil.

2. CONTEXTO

O livro de Vinicius Campos tem como inspiração clara a obra de Gabriel García Márquez "O amor nos tempos do cólera", tanto pelo título quanto pelo *nickname* utilizado pelo personagem principal no mundo virtual (Ariza). Campos narra a história de um amor adolescente entre um deficiente auditivo e uma tímida garota com uma irmã gêmea de personalidade oposta. A trama entre os três é relatada através de três blogs e é na estrutura em blogs que a história vai se desenrolando até o seu desfecho.

É interessante perceber que a escrita em blogs tem sido largamente estudada nos últimos anos, tanto por constituir um gênero textual relativamente novo quanto por ter sido originada e ser utilizada na internet, e, por causa disto, estar sujeita às características do ciberespaço. E pela forma como os sujeitos se relacionam com o texto na internet Coracini (2005, p.44) afirma que o texto passa a ser um "hipertexto - texto móvel, labiríntico que se desdobra a vontade do leitor com um simples toque no mouse ou no teclado."

Então, partindo do pressuposto que um livro apresenta a palavra blog em seu título e que exhibe sua narrativa como que em postagens de blogs, espera-se ao menos que este livro apresente alguma possibilidade hipertextual. É considerando esses fatos que este trabalho analisa a eficácia da simulação no livro impresso de blogs como ferramentas comunicacionais hipertextuais utilizadas na internet.

3. ANÁLISE

Como "O amor nos tempos do blog" parte da interação entre os personagens criada pela escrita e leitura de textos na internet, vale começar a análise destacando que a proficiência linguística destas personagens parece estar bem acima da média da maioria dos adolescentes dos dias de hoje. Isto sem considerar o fato que o protagonista é deficiente auditivo, e que sabe-se da problemática em transformar a linguagem de sinais para a escrita. Neste ponto então já se pode perceber que há uma falha em representar a escrita real dos adolescentes na internet, geralmente cheia de oscilações na

15ª Jornada Nacional de Literatura
Leituras jovens do mundo

**12º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura
e Patrimônio Cultural**
Leitura, arte e patrimônio: redesenhado redes.

De 27 a 31 de agosto de 2013
UPF
Passo Fundo (RS), Brasil.

grafia e sem respeitar nenhuma regra fixa na maneira de escrever, muitas vezes imitando a oralidade e também apresentando uma mistura de línguas.

E, além de destacar estes aspectos estilísticos, é importante analisar algumas características da narrativa para uma melhor compreensão da análise. Uma dessas características, como mencionado anteriormente, é que o livro de Vinicius Campos apresenta toda a sua história contada como que através de três diferentes blogs. Porém o relacionamento relatado na obra não é um mero “amor virtual”, pois o encontro entre os personagens acontece no mundo real, principalmente na biblioteca da escola. A narração do que acontece no mundo real, o posterior desenrolar dos fatos e a maior parte da expressão dos sentimentos das personagens é que acontece através dos blogs.

Desta maneira, o que torna “O amor nos tempos do blog” um texto interessante para a maioria dos adolescentes é o fato de que o autor tenta unir dois universos textuais distintos, livro e blog, fazendo um caminho inverso do que tem acontecido atualmente no mercado editorial: ao invés de levar a literatura para os meios eletrônicos, leva a linguagem da internet, dos blogs, a um livro impresso.

E sobre esta linguagem dos meios eletrônicos e ciberespaços a autora Regina Helena M. A. Corrêa (2006, p.32) faz um interessante comentário sobre a relação literatura e internet:

Assim, se a questão antes se concentrava basicamente na definição do que é ou não é literatura e em problemas de estilo, agora as discussões assumem novos rumos com ênfase na construção, leitura e análise de textos muito mais complexos, como o hipertexto ou os textos literários construídos on-line. O hipertexto, aparentemente, não é nenhuma novidade, já que se trata basicamente de um texto marcado por um sistema de remissivas. Uma estrutura que sempre existiu, ainda de forma mais ou menos intuitiva. Os textos, literários ou não, sempre remeteram a outros textos, outros lugares ou outros assuntos, definidos nas notas de rodapé, de fim de capítulo, de fim de livro, ou através de menções a outros textos que acabavam por despertar a curiosidade do leitor, incentivando a busca de referências em livros, enciclopédias, bibliotecas e livrarias.

Ora, se a ideia de hipertexto no livro impresso já existia antes mesmo da propagação mundial da internet, o que Vinicius Campos fez foi simplesmente tentar

15ª Jornada Nacional de Literatura
Leituras jovens do mundo

**12º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura
e Patrimônio Cultural**
Leitura, arte e patrimônio: redesenhado redes.

De 27 a 31 de agosto de 2013
UPF
Passo Fundo (RS), Brasil.

deixá-la mais visível e óbvia para os leitores. Cada um dos 3 blogs é identificado com cores e tipografia diferentes em suas postagens, respeitando uma limitação de cores provavelmente para reduzir custos de impressão. Assim, se são as crianças e adolescentes que têm mais facilmente dominado as linguagens e códigos do ciberespaço, por que não oferecer a este público um livro com estrutura semelhante? Este deve ter sido o questionamento do autor, também jovem (com 31 anos quando escreveu o livro), que o motivou a escrever a obra de tal maneira. Desta forma, o autor criou uma obra com um diferencial, bastante atrativa aos olhos dos leitores infanto-juvenis, sedentos por novidades. Podemos entender isto a partir do que Rösing e Vargas in Rösing e Rettenmaier comentam (2005, p. 73):

Naturalmente, essa intimidade com as novas tecnologias, marcadamente o uso da internet, possibilita que essa geração as utilize para criar formas de expressão e de relacionamento que distam muito daquelas engendradas pelas gerações anteriores.

Esta diferenciação com relação às gerações anteriores faz parte do processo histórico pelo qual a leitura tem passado ao longo dos séculos, o que logicamente afeta leitores de todas as idades. De acordo com Carvalho (2010, p. 155) este processo é marcado por três fases que impulsionaram o surgimento de diferentes modos de ler. A primeira foi identificada com a passagem de uma leitura oral para uma leitura silenciosa com o desenvolvimento do sistema de impressão. A segunda fase inicia a partir do século XVIII, com a criação de novos gêneros e novas práticas de leitura (surgimento do romance e leitura despreziosa e de novos leitores, com a alfabetização de mulheres, crianças e trabalhadores). A passagem dos livros impressos para o meio digital é a terceira fase. Esta passagem provocou inúmeras mudanças de comportamento, não somente de leitores e autores, mas do próprio mercado como um todo, de forma que se pode perceber elementos da cibercultura refletidos de diferentes maneiras na cultura impressa. Carvalho mesmo (2010, p. 162) ainda afirma que:

Outra estratégia da cultura impressa é a interlocução com elementos da cibercultura nos livros para crianças e jovens, invertendo o percurso contemporâneo ao propor o seguinte caminho: do virtual ao impresso. Tal alternativa do mercado tem se revelado fecunda, tendo

15ª Jornada Nacional de Literatura
Leituras jovens do mundo

**12º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura
e Patrimônio Cultural**
Leitura, arte e patrimônio: redesenhado redes.

De 27 a 31 de agosto de 2013
UPF
Passo Fundo (RS), Brasil.

em vista o número crescente de publicações infantojuvenis que exploram essa relação na prosa ou na poesia.

Recorrendo ao fato diferencial, que é o texto em um formato que tenta imitar as postagens de blogs, o autor conseguiu encontrar uma estratégia à mais para tornar o enredo atrativo para o público, sendo que sua escrita faz referência a escrita dos blogueiros, a qual está logicamente sujeita à personalidade, vontade e tempo disponível de cada um de seus autores, mostrando claramente a influência da ferramenta tecnológica na literatura.

Sobre estas estratégias ligadas às inovações tecnológicas, Rösing e Vargas in Rösing e Rettenmaier (2005, p. 74) destacam que elas alteram os modos de leitura e de escrita e seria interessante descobrir como os jovens se apropriam dos meios digitais e como percebem sua identidade nestes meios. De acordo com as autoras (2005, p. 84), o estímulo à escrita, seja em redes sociais, blogs ou sites, é uma importante ferramenta pedagógica.

Através de debates on-line esses jovens estariam desenvolvendo suas ideias, seu vocabulário – ainda que alternativo – e estratégias para avaliar o seu próprio trabalho. Essa independência e criticidade de pensamento são características desejadas por todos os projetos pedagógicos seriamente comprometidos com a formação para a cidadania.

Este ponto também é claramente percebido ao longo da obra, primeiramente por ela se desvelar, dentre tantas possibilidades que a internet proporciona, exclusivamente por aquela que preza pelo estímulo à escrita prolongada como forma de comunicação, apresentando ainda constantes interferências de um blogueiro no blog de outro. Isto certamente é um ponto positivo da internet, pois ela tem trazido consigo novos leitores e escritores, que são condicionados a lerem em diferentes meios e de diversos modos. Inclusive Rettenmaier e Matos (2005, p. 168) já haviam destacado estas possibilidades de leitura multimodal a partir das novas tecnologias de informação e comunicação:

A internet oferece ao leitor uma abertura infinita de janelas para o conhecimento, uma pluralidade de navegações que podem ser compreendidas numa perspectiva inter, multi e transtextual, conduzindo o ato de ler a resultados imprevisíveis. Da mesma forma,

15ª Jornada Nacional de Literatura
Leituras jovens do mundo

**12º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura
e Patrimônio Cultural**
Leitura, arte e patrimônio: redesenhado redes.

De 27 a 31 de agosto de 2013
UPF
Passo Fundo (RS), Brasil.

os suportes hipermídias disponibilizam o acesso ao texto verbal escrito de informações visuais e com animações e com absoluta interação.

Porém, parece que Vinicius Campos nem mesmo considerou a possibilidade de incrementar seu trabalho utilizando signos além dos linguísticos. Isto porque, sabemos que os servidores que hospedam blogs têm não somente a capacidade de veicular textos, mas imagens, como ilustrações e fotos, vídeos e músicas. Logicamente, o livro impresso não tem a possibilidade de apresentar um vídeo, por exemplo. Mas, talvez, a utilização de imagens, mesmo que apenas nas tonalidades das duas cores escolhidas para a impressão, isto para não aumentar o custo de produção, fizesse com que a simulação do espaço virtual fosse um pouco mais efetiva. Tal estratégia, de imprimir imagens nas tonalidades das cores utilizadas no livro, inclusive foi utilizada na página 91, onde há uma foto do autor.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação ao diálogo que o livro tenta criar com o mundo da internet, constata-se que sua estrutura atingiu, sim, uma certa similaridade com a estrutura dos blogs, pela maneira como os textos se apresentam observando as postagens de cada autor e seus respectivos comentários. Contudo, a navegação entre um blog e outro está mais baseada na linearidade da leitura do que em qualquer outra estratégia que imite os links da internet. A única possibilidade de realizar uma leitura paralela acontece quando o leitor identifica as datas de postagem nos blogs. Além disso, há questões que poderiam ter sido melhor exploradas, como a utilização de imagens e a simulação de navegação entre um blog e outro, o que não ocorre no livro como ocorre na realidade nos blogs. Desta forma pode-se afirmar que Vinicius Campos não atingiu em seu trabalho nem a linguagem, nem a mesma interatividade da internet. Inclusive, pode-se dizer que foi bastante ingênuo da parte do autor não linkar ou conectar de fato os blogs¹.

¹ Talvez o autor não tenha pensado nesta possibilidade de simular os clicks e os links da internet porque o princípio da história se dá através do blog “Ariza em Silêncio”, o qual inicialmente não tinha intenção nenhuma de ser lido, reconhecido ou mesmo ser um canal de interação. Seu intuito era apenas servir de desabafo, para dar voz a uma pessoal com dificuldades comunicacionais.

15ª Jornada Nacional de Literatura
Leituras jovens do mundo

**12º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura
e Patrimônio Cultural**
Leitura, arte e patrimônio: redesenhado redes.

De 27 a 31 de agosto de 2013
UPF
Passo Fundo (RS), Brasil.

O que se viu em “O amor nos tempos do blog” foi apenas uma referência a alguns aspectos do mundo virtual sem explorar várias possibilidades de simulação da internet e leitura não linear no meio impresso, ignorando a maneira como os jovens interagem de fato neste meio.

Em uma visão geral “O amor nos tempos do blog” é um romance “água com açúcar”, que envolve as novas românticas cibernéticas, mas que ignora tanto o traquejo dos jovens com as novas tecnologias, quanto a possibilidade de fazer mais referências à internet como meio de exploração de assuntos que podem e precisam ser discutidos na sociedade atual e nas escolas.

Referências

BOAVENTURA, Luis Henrique. **O amor nos tempos do blog, de Vinicius Campos.** In: Pré-Jornada: caderno de leitura II. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2013.

CORACINI, Maria José R. F. A escrita de si na internet: histórias ao acaso e o acaso das histórias. in: ROSING, Tânia M. K., SCHONS, Carme Regina (Orgs.). **Questões de Escrita.** Passo Fundo, RS: Editora Universidade de Passo Fundo, 2005.

CORRÊA, Regina Helena M. A. Literatura e Leitor na Era do Hipertexto. **Cadernos de Letras da UFF**, Rio de Janeiro, v., n. 32, 2006. Disponível em: <<http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/32/artigo9.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2013.

RETTENMAIER, Miguel; ROSING, Tânia M. K. (Org.). **Questões de Literatura para Jovens.** Passo Fundo, RS: Editora Universidade de Passo Fundo, 2005.

ⁱ Mestrando em Letras (UPF). Especialista em Comunicação Transcultural (Hald International Center/Noruega). Graduado em Design Gráfico (UFPEL) e Teologia (Fatev).
E-mail: mateusfp@hotmail.com

ⁱⁱ Doutor em Letras (PUC-RS), com pós-doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (PUC-SP/LAEL); professor permanente do PPGL da UPF.
E-mail: ecesar@upf.br